

O
PARAHYBANO

03 DE JUNHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIORE E ESTADOS.—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 86

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

DIA 1º de Junho

Portarias :

Nomeação, sob proposta do dr. director da instrução publica, o acadêmico Cláudio Alves da Nobrega para reger internamente a cadeira do ensino primario da villa de Solidade.

Remoção-se a portaria a directoria da instrução publica, para os fins convenientes.

Offícios :

Ao governador do estado das Alagoas, accusando o recebimento do officio de 19 do corrente mez, ao qual acompanharam dous exemplares da constituição daquelle estado, promulgada em 11 de Junho de 1891.

Ao inspector da thesauraria da fazenda, communicando que o cidadão José Vicente Rodrigues de Albuquerque assumiu em dita de 11 de fevereiro proximo passado o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Patos, para o qual foi nomeado, deixando-o no dia 31 de março conforme participou o respectivo juiz de direito em officio de 23 do cadente mez.

Ao promotor publico da comarca de Conceição, declarando, em resposta ao officio de 17 do cadente mez, que este governo approvou a deliberação que tomou aquella promotoria de fazer permanceo, por conveniencia do serviço publico, na villa de Misericordia, o destacamento de trez praças e um sargento do corpo policial, que seguiu com destino a sede daquelle comarca.

Communicou-se ao commandante do corpo policial, para os fins convenientes.

Ao director da linha Pachy, determinando, em resposta ao officio de 17 do cadente mez, que mande fazer um orçamento, por pessoa competente, do quantum orça a despeza a fazer-se com os melhoramentos e mais obras precisas naquella colônia, conforme a relação que acompanhou dito officio.

Ao administrador dos correios, declarando que despache, as duas horas da tarde do hoje, o vapor Jacuypé, da companhia Pernambuco, surto no porto desta capital.

DESPACHOS

O major commandante do corpo policial.—Pague-se.

Antonia Constantina da Silva.—Fica a petição, em vista do que allega, dispensada da multa, devendo pagar o principal na importância de 94\$030 reis, conforme o calculo feito pelo thesouro.

O presidente do conselho de intendencia do municipio de Alagôa do Monteiro.—Informe dr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

O funcionalismo publico

E' um facto inilludível e a que por mais de uma vez temos feito justas e imparciaes referencias, a precariedade das actuaes condições do funcionalismo publico estadual.

E' um facto que entende com uma classe inteira, e affecta as relações economicas de uma sociedade toda.

Já o dissemos e não é ocioso repetir:—urge a maior sollicitude por parte dos poderes publicos no intuito de minorar os soffrimentos dos servidores da causa publica parahybana, levando o conforto ao lar da familia dos que, tendo no cumprimento diario e continuo do dever profissional a unica condição de existencia, vêem-se ha onzo mezes na terrivel contingencia que todos nós conhecemos.

O honrado governador dr. Alvaro Machado, esto distincto concedido a quem, em boa hora, foram

confiados os destinos d'esta terra, por isso que possui uma alma nobre e um coração aberto a todos os sentimentos elevados, reconhece connosco que maior obstaculo não se podera antepôr ao desenvolvimento de sua moralizada administração, que a conjuntura dolorosa do thesouro publico; e convencido de que antes da remoção desse terrivel entrave não lhe será permitido iniciar-se desassombradamente nos diversos outros mistérios da espinhosa missão de que se acha investido, tem-n'o constituido o objectivo de suas mais activas locubrações.

As cogitações de s. exc. relativamente a esse ingente problema, contam-se pelos dias de sua superintendencia nos interesses multi-plex e complexos da Parahyba e podemos esperar da tenacidade com que se applica ao estudo dos meios empregaveis no remediamto do mal, que este dentro em pouco passará a série das mores difficuldades resolvidas.

De chofre é que—será justo esperar?—não poderá ser transformada a desgraçada situação dos cofres estaduais; tanto mais quanto ella surgiu de erros gravissimos, que não podem ter rectificação prompta e decisiva sem a precedencia de criteriosas indagações attinentes ao conhecimento exacto de qual das fontes de economia foi grosseiramente attingida pela influencia depauperante desses erros.

Pela miseria a que nos achamos reduzidos, somente espiritos enfermos poderão responsabilizar o illustrado parahybano que empunha as redeas da administração do Estado; e é com profundo pesar e tremendo pasmo que, no momento em que traçamos o presente artigo, passamos os olhos pelo acervo de recriações contidas no ineditorial do *orgão dissidente*, firmado por um pseudonimo que em caso algum de vera servir aos impulsos menos racionais do verdadeiro autor de semelhante articulado.

Uma mãe de familia, uma verdadeira mãe de familia, compenetra da dos sagrados deveres que lhe incumbem na sociedade, por mais cruéis que sejam as vicissitudes experimentadas no recesso do lar, não deixará nunca escapar-se-lhe dos labios, no mais de despedaçado asmo de desesperança, notas caracteristicas do odio, nem tão pouco referencias menos compatíveis com a suavidade e brandura que aureolam a fronte e enaltecem o espirito de uma mulher-mãe.

Desconheço, pois, inteiramente os prolicados moraes de uma mãe de familia, aquelle que inscrevendo-se falsamente como tal, tão mago concibo os mais altos sentimentos de uma progenitora, que não hesi-

ta em figurar-lhe como proprios as abjurgatorias uzuas de uma opposição politica, affeita a explorações em que todos os meios são bons, com tanto que o fim seja logrado.

A situação do funcionalismo estadual, situação triste, dolorosa e terrivel é, sim! o resultado de um crime; mas esse crime quem o commetteu?

Porque occultou a *mãe de familia*, em seu injusto arrasado, a autoria desse attentado?

Osto que reconheçamos a justeza e procedencia do clamor que se levanta do seio do funcionalismo publico, clamor a que juntamos, como orgão da opinião publica, os nossos esforços, não devemos consentir que espiritos mal intencionados e destoantes do accordo geral, procurem sornateiramente levantar odiosidades contra o honrado dr. Alvaro Machado, por um facto, cujo responsavel unico e exclusivo é o ex-governador dr. Venancio Neiva.

E' a politica desconcertada e sem orientação segura da situação transacta, que devemos o presente e desolador estado de cousas. Ao conselho de *Deuses* que inspirava o sr. Venancio Neiva durante o seu predomínio no Estado, cabe todo o remorso de um governo praticado sem criterio, sem consulta aos bons principios administrativos e sem o mais superficial descortino da sciencia economica, base em que devem assentar todos os governos serios e que, no entanto, não podia ter sido mais inconscientemente despresada, do que o foi então.

A pobreza franciscana dos cofres publicos, foi o triste legado que nos ficou de toda essa série ininterrupta de erros e desatinos, que passou aos annaes de nossa historia com a antipathica designação de—*oligarchia Neiva*.

A esses erros e desatinos, as suas consequências funestas é que, sob a criteriosa sollicitude do exm. sr. governador do Estado, se procura levar remedio energico.

Sabemos a injusticia, que, em relação ao assumpto, que ora nos occupa, presidia as operações do thesouro publico ao tempo da administração do dr. Neiva; quando succedeu-lhe a junta governativa, assumia a proporção de um escandalo inaudito a preferencia odiosa estabelecida no pagamento de vencimentos aos funcionarios publicos, encontrando-se os affeigados pagos em dia, ao passo que a maioria achava-se em atraso do 7, 8, e mais mezes. Isto não era, então, considerado um crime, simplesmente porque a opinião publica constituia como que um monopólio dos dominadores!

A pratica abusiva e escandalosa cessou felizmente e a equidade nos pagamentos foi rigorosamente determinada, e continua.

Não mais se abriu excepção ao rigor que deve ser observado nesse particular, não havendo consequentemente motivos para reclamações parciaes, até que se possa prover a necessidade collectiva. Para alcançar esse escopo, a acção do poder publico faz-se effectiva, e como resultante della ja registramos o decreto de 25 de Maio, reparador do enorme prejuizo causado as rendas publicas pela ineptia dos orçamentos confeccionados anteriormente, decreto que o *orgão dissidente* se obstina em censurar, sem attender as altas razões de Estado que o determinaram, e sem mesmo compenetrar-se das lamuriasas queixas emitidas em sua secção ineditorial...

Peccam, por absurdas e imperitinentes, as censuras irrogadas ao honrado dr. Alvaro Machado, quanto aos reparos de pontes e obras escolares que estão sendo effectuadas, porquanto n'essas obras o thesouro despande, relativamente migalhas, que em nada poderão prejudicar o funcionalismo, ao passo que entendem com a decencia de repartições publicas e conservação de serviços que, a não serem zelados no presente, ou arruinarse-hão completamente, ou exigirão mais tarde o emprego de sommas superiores as forças dos cofres. Dizem respeito a previdencia administrativa, qualidade que nunca foi revelada pelo ex-governador, e parece não ser abrangida pela comprehensão do articulista que, sem o menor escrúpulo, conspurca o bello pseudonimo de—*mãe de familia*.

As nossas condições são calamitosas, mas nem tudo está perdido.

Tanto quanto possivel, o sr. dr. Alvaro Machado procura acertar e estamos convencidos que ha de elle desincumbir-se da ardua tarefa que tem aos hombros, restabelecendo o credito do Estado e satisfazendo a expectativa do funcionalismo publico.

Cacimba descoberta

Na travessa da rua Visconde de Pelotas para a 13 de maio existe uma cacimba descoberta que constitue um poço embelezado, transmittendo a varias crianças que se agrupam na sua immedição durante a tarde.

Dizem-nos que a tal cacimba pertence ao cidadão Maximiano Aureliano Monteiro da Friaça, residente em primeira das refiladas ruas.

Chamamos a attenção da administração municipal para sem breve abusa affim de ser em tempo remedado o caso.

MENSAGEM

do

VICE PRESIDENTE DA REPUBLICA

ao

CONGRESSO FEDERAL

(Continuação)

Relativamente a estrada central, devo lembrar-vos que ha muitos annos solicita o governo do poder legislativo os meios necessarios ao augmento de material no tanto indispensavel a meios que até hoje não foram concedidos e que, confio, vos apressareis em votar, habilitando assim o poder executivo a satisfazer os justos reclamos da lavoura e do commercio.

Tenho reconhecido a necessidade, imprescindivel e urgente, de restabelecer a ordem e regularidade nos serviços publicos, constituido preoccupação constante do governo a mais fiscalização da cobrança das rendas a rigorosa economia nas despesas autorizadas, afim de que possamos, pelo equilibrio do nosso orçamento, assegurar definitivamente o credito do país.

A renda foi orçada para o corrente exercicio em 207.992.120\$ e a de despeza em 205.948.264\$123;—mas, pela lei n. 36 de 26 de Janeiro d'este anno foram autorizadas despesas extra-orçamentarias em quantia superior ao saldo resultante da comparação d'aquellas sommas.

Cumpra, entretanto, reflectir que para o augmento da renda calculou-se com 50% addicionaes sobre os direitos de importação para consumo; 10% addicionaes sobre o imposto do sello; 200 reis por 100\$ sobre as acções ao portador dos bancos e sociedades anonymas, bem como sobre debentures ou obrigações ao portador; 1 e 1 1/2% sobre os dividendos dos bancos, companhias e sociedades anonymas; 10% addicionaes ás taxas do imposto sobre transmissão da propriedade na capital federal; 10% do imposto sobre subsidio dos senadores e deputados; 10% sobre o expediente dos ganhos livres do direito de consumo; o imposto sobre o fumo e a revisão das tarifas aduaneiras, do imposto de doça e das armazenas.

As revisões, porém, não estão concluidas. O augmento dos impostos aduaneiros só pôde ser arrecadado regularmente de hereco em diante, em attenção ás reclamações do commercio quanto aos generos entrados nos portos antes de ter execução a lei do augmento; o imposto sobre o fumo só ha poucos dias começou a ser cobrado; o que foi creado sobre os dividendos de acções não teve applicação por estar ainda corrente o primeiro semestre do exercicio e o addicional sobre subsidios somente agora se poderá tornar effectivo. Como vedes, não proveito ao primeiro trimestre do exercicio o augmento votado, não offerecendo, portanto, base segura para a avaliação da renda durante o anno financeiro corrente.

Não se pode ainda formar juizo seguro sobre as operações da receita e despeza do exercicio de 1891 nos dois primeiros semestres, por falta de alguns balanços do Estado do Rio de Janeiro, das thesourarias da Bahia, Pernambuco e Rio-Grande do Sul e da delegacia do thesouro em Londres.

Os documentos escripturados demonstram, que a receita ordinaria e extraordinaria elevou-se a 201.600.151\$388, e a despeza a 173.814.985\$666, verificando-se a favor da receita a differença de 27.785.165\$720.

Este resultado, porém soffrerá modificação na liquidação definitiva do exercicio, tendo-se em vista elementos mais seguros, porquanto, se a renda conhecida de 201.600.151\$388 se addicionar a dois balanços que fittam para completar os dois primeiros semestres, feito o calculo proporcionalmente, ou 10.251.365\$3207, e ainda a presumivel no periodo adicional computado pelo de igual espaço do anno de 1890, ou 16.114.700\$763, ficará elevada a somma de 221.971.217\$336.

Considerando, por outro lado, que a despeza não poderá ficar abaixo da votada para o actual exercicio, ou 205.948.264\$123, e addicionando-se as autorizações especiaes para despesas de 1891, que elevam se, segundo exposição no relatório anterior, a 10.709.129\$317, e mais a diminuição operada no orçamento de 1892 com o extinto da eliminação das despesas com os serviços que devem ser transferidos para a intendencia municipal e para os estados, ou 15.735.664\$000, approximadamente; ter-se-á para o total da despeza 232.393.057\$445, sendo a differença contra a receita de 4.421.840\$089.

(Continua)

Theosouro do Estado

Rendas esta repartições no 1 de corranço 106\$415, ficando em cofre, liquidado, 10\$000, e em cofre, liquidado, 4\$000 com destino ao pagamento da dívida do Banco do Brazil.

Movimento do hospital do dia 2 de junho de 1892:

Existia m	67
Entrou	1
Sahio	0
Falleceo	0
Ficaramentamento	68

Vizitou o hospital, o medico dr. Eugenio.

Sob proposta do dr. director da instrucção publica, foi nomeado professor publico interino do Ingla. José Soares de Mendonça, sendo exonerado, por abandono da cadeira, Viriato Carneiro de Mesquita.

Durante o mez findo emporion em 1:852.500 a despeza feita com o fornecimento da cadeia, e em 1:113.817 de generos fornecidos para dietas da enforatoria da mesma cadeia.

Consta haver sido nomeado 2.º escriptario do thesouro nacional o Sr. Toribio Guerra, ex-inspector da thesouraria de fazenda d'este estado.

Realisou-se a destituição do Sr. João Vicente de Queiroz do cargo de thesoureiro d'alfandega deste estado, sendo nomeado para substitui-lo o capitão Augusto Ferreira Baltar.

Parece estar reconhecida pela maioria das duas casas do congresso a legalidade do exercicio do vice-presidente da republica até a terminação constitucional do seu mandado.

Por toda esta semana, diz O Tempo, será formulada a proposta de senado e na camara uma indicacão no sentido dessa opiniao da maioria.

Passageiros chegados hontem do sul no vapor nacional Olimpia: David, Ottoni, D. Maria C. Passos, Adolpho Eugenio Soares, Eugenio Luiz da Nobrega, José Pereira Neves Bahia, Dario de Barros W. D. Adelaide de M. Fonseca, Francisco de Paula Lopes. Em transito 57.

Bibliotheca Publica

Foi este estabelecimento frequentado hontem por 15 pessoas.

POLEMICAS

O HOMEM DA NOITE

por JULIO DE CASTYNE

Tradução de A. Cruz Cordeiro Junior

SEGUNDA PARTE

A DOR DE UM PAI

(Continuação)

II

Anselmo não soube, porque a noção do tempo já não existia para elle, quantas horas e dias trabalhara assim, mas affinal teve a satisfaccão ver que se aproximava o bom oxio. O homem que cavava a rocha do outro lado parecia tão perto d'elle agora que podiam conversar. Foi o de conhecimento quem primeiro dirigiu-lhe a palavra, perguntando:

— Quem bato ?

— Um condemnado...

— Seu nome ?

— Anselmo.

— Quantos annos ?

— Vinte.

— Por que motivo ?

Anselmo hesitou; mas respondeu:

— Um cheque falso.

— Por que está a ferros ?

— Por tentativa de evasão.

— Foi também, disse o desconhecido.

E ambos:

— Sou Judo Marfori.

Um estremecimento percorreu o corpo de Anselmo. Judo Marfori! — Era Judo Marfori quem estava perto d'elle ! Conhecido o homem de reputação, quem não o conhecia no presidio ? Judo Marfori, esse bom chumcho, fidalgo, passava na solidão por ser do lado de um poder sobrenatural.

ESCRITÓRIO DE LETTRÁS

A NOIVA

(A ALFREDO CRUZ)

Fluctua-lhe na fronte um véu de névoa pura. Talvez para abrigar-lhe a creença derradeira... A creença que transpõe a flor de larangeira, suave a se evolvar nas azas da candura.

Palpita o coração... e vaga ansiedade De magua e de prazer lhe passa no semblante... Suspira, e, n'um sorriso de magua crueza, Espinhos são lhe n'alma as pet'as da saudade.

E nessa transição de riso matutino Deixando o rosicler da face de uma aurora, Mareja-lhe do pranto o brilho adamanuto...

E, como que n'um sonho, o rosto lhe descora, Sentindo um outro véu — as sombras do destino. E a fronte engrinaldando as illusões d'outrora.

José Rodrigues de Carvalho.

Socção Telegraphica

Serviço do "Parahybano"

RIO, 2.

Foi nomeado Thesoureiro d'alfandega d'este Estado o cidadão Augusto Ferreira Baltar.

A camara dos deputados da Italia approvou o novo tratado de commercio com a Suissa.

A credita-se que será dissolvido o parlamento inglez.

INEDITORIAES

Aquem Couber

O abaixo assignado, tendo esgotado a paciencia e não estando mais rezolvi o a esperar pelas pessoas que lhe devem e furtão-se a pagar suas contas, vem declarar pelo prezente ver-se na obrigação de publicar seus nomes pela imprensa e proceder a cobrança judicialmente, cazo não compareçam com o respectivo cobre.

Parahyba, 29 de Maio de 1892

Silva Junior & C.

Declaração

O abaixo assignado declara ao Sr. Antonio Muniz de Medeiros que retirou a fiança da casa que havia dado por Carlos Jorge Holmes Filho, só se responsabilizando até 31 de Maio findo.

Parahyba, 2 de Junho de 1892.

José Holmes

C. A.

De ordem do director, previno ao srs. socios que a partida comemorativa do anniversario deste club, realisar-se-ha em a noite de 4 de junho proximo.

Secretaria do club Ástréa, 30 de Maio de 1892.

O secretario

Franklin Rebello.

Companhia de Restituição e Tanoaria

MECHANICA PARAHYBANA

Por deliberação da Directoria convindo aos Srs. Accionistas a realisar a Setima em 10 de Maio por 1.000.000 por accção em mãos do Sr. Director Thezoureiro, Antonio Pinto Guedes de Paiva, até o dia 3 do corrente.

Augusto Gomes e Silva.

Director Secretario.

Harrison Line of Ste

Everpool

Os agentes d'esta companhia de navegação a vapor, ainda uma vez previnem aos Srs. importadores ou rebedores de mercadorias pelos vapores da mesma companhia, vindos d'Europa, continuado a ter o prazo de seis dias para as suas reclamações, a contar do ultimo dia das descargas em Cabello.

Parahyba 20 de Maio de 1892.

Cahn Freres & C.

O Peitoral de Cambará

...Tendo uma filha que soffera ha mais de quatro annos, de asthmas e outras molestias de peito foi radicalmente curada pelo maravilhozo remedio Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de S. Soares, Pelotas.

Delfino José Rodrigues. (Santa Victoria de Palmar.)

«Sabemos de um asthmatico que regularmente, uma vez por mez, era acometido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado do Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde não tem continuado a soffrer os rudes golpes daquelle incommoda enfermidade. (Artista, folha diaria do Rio Grande do Sul.)

Em seguida transcrevemos resumidamente alguns attestados de curas da terrivel asthma, enfermidade até hoje difficilissima de debellar. São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas, não só de asthma, como de bronchites, tuberculose, pleurite e tosse de toda especie. Contra faccios não ha argumentos.

«Attesto que as minha filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhe vinha por accessos amuados e tão fortes, que eu julguei em muitos delles, ter se aproximado o tempo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi tacada de

um novo accessos que cedeu prontamente ao mesmo peitoral. Miguel Antonio dos Santos, (Pelotas.)

«Sr. A. Dias de Freire e Valle — litauy (Rio Grande do Sul). — Sendo V. S. o agente, nesta cidade, do Peitoral de Cambará, de Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas dirigi-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de «asthma», só agora e com o sos constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. (arta Emigdio Pinto d'Oliveira Victoria.)

«A esposa de Sr. Gabino Rodrigues Correia, que soffria de «asthma», ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfactorias que promettam cural-a em pouco tempo, e persistir no medicamento.»

Betisario Pereira de Athayde. (Estanciero em Iquitos.)

Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, achei e hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José de Souza Lobo.

Pelotas.

José Antonio de Figueiredo Junior agradece penhoradissimo a todos os amigos e exm. familias que o visitaram e interessaram-se pela sua saúde durante a grave molestia que soffrô.

A todos protesta gratidão.

Parahyba, 28 de Maio de 1892.

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Caldeiraria Parahybana

Idelfonso de Azevedo

AO PUBLICO

Na secção «apellidos» d'O Campinense de hoje exhibe-se um individuo, que assigna-se Moraes Andrade, emprestando-me algumas das muitas qualidades, que lhe são peculiares.

O publico de Campina Grande e de todo o Estado da Parahyba conhece demais para dispensar-me da defeza de taes miserias; mui poucas, porém, conhecem Moraes e O Campinense, faz-se preciso tornarmos conhecidos para serem devidamente julgados.

«O Campinense» é um paquinha, que sob os auspícios de Irineu Joffe se imprime periodicamente na typographia da «Gazeta do Serião», e como esta o foi, é o echo das camarias e diff-mações, com que despatilhos e letra torpes pretendem abater os caracteres puros e independentes d'esta comarca!

Moraes é ao todo Joaquim Xavier de Moraes Andrade, um desses vadios, que a custa de empenhos, conseguiu um titulo de bacharel em direito, para com este negociarem casamentos ou mendigar empregos de justiça.

Mal succedido com a primeira especulação (por que depois de algumas torpezas não conseguiu casar-se rico), atirou-se Moraes á exploração dos empregos publicos.

Achando-se nesta cidade por occasião do ultimo gabinete da monarchia, Moraes, sem intelligencia, sem illustração, sem serviços e sem cousa alguma, que o recomendasse ao antigo partido liberal d'esta comarca, prouta-se humilde-mente aos pés de amigos nossos, e tanto rogou e tanto mexeu, que tivemos de ceder-lhe a promotoria, com preferencia do nosso intelligente e illustrado amigo dr. Francisco Chateaubriand, e nesse cargo Moraes foi o instrumento inconsciente das paixões partidarias daquelle epocha.

Por taes serviços Moraes considerava-se hoje um candidato imposto ao cargo de juiz municipal d'este termo e, porque para esse logar foi nomeado meu irmão, Bacharel Manoel Idelfonso, entende elle que tiraria partido contra essa nomeação, jogando-me provocações de toda a natureza!

E' assim que vai insultar-me na loja do Sr. Lauritzen, e, sendo por mim repellido com energia, declara cobardemente que estava graciejando, e dirige-se incontinentem para a redacção d'O Campinense para encomendar o recado, que acom-

to, uma sombra humana. Contava-se que quando o displicante poder ver a luz atravez do seu corpo... Logo que elle restabelecer-se pueram-no a favor, é assim com servos-se desde esse tempo.

— Como é que não morreu ? murmurou o ex-caixa da casa Chateaubriand.

— Não morri ainda porque sustento-me uma ideia.

— Que ideia ?

— Ideia de vingança ?

— Quer vingar-se ?

— Quer, e de um modo terrivel ! disse o preso com voz muda.

— De quem ?

— De todos.

— De todos ?

— Da sociedade inteira, da força, do poder, das leis, de tudo o que impelliu-me para o abismo ! Oh ! a vingança !... Não sabe o que é !... Não ha prazer igual ! a vida é uma coisa inútil e vã quando não tem um fim. A minha tem um. E' por isso que tenho escapado a todos os perigos, que fiquei de pé no meio das misérias das galés, quando tantos outros terei cahido em meio de mim, e enquanto não vingar-me, não sinto que não morrerei !

O homem levantou-se.

Tudo o seu corpo e os seus olhos tornaram-se tão chammeantes que se sciificavam.

— Nunca illudi ninguém e os algarismos jamais me enganaram !... Predisse ha dez annos o fim do imperio, o fim de Napoleão III e o de seu filho. Ha do vér um dia si a minha propheta se realisar !...

— Minha filha, disse Anselmo, a quem o ar do convicio de seu interlocutor impunha-se, minha filha chama-se Clara Adelaide Monnier.

— Com dois N ?

— Com dois N. Nasceu a 12 de Maio de 1847.

— Basta-me isto. Quando eu voltar, ha de saber.

— Vou deixar-me ? perguntou Anselmo atemorizado com a idea de ficar só, agora que encontrara um companheiro.

— E' preciso.

— Por que ?

— Não havia o solido buncantos de defendê-lo !... Os meus bellas vortuozas os cadaveres nos rochos, d'incarcerados pelos puzanos e pelos caranguejos. Quanto a Judo, parecia um esquelito orgânico !

— Isto era um sonho lúgubre ; mas o homem

Idelfonso de Azevedo

AO PUBLICO

Na secção «apellidos» d'O Campinense de hoje exhibe-se um individuo, que assigna-se Moraes Andrade, emprestando-me algumas das muitas qualidades, que lhe são peculiares.

O publico de Campina Grande e de todo o Estado da Parahyba conhece demais para dispensar-me da defeza de taes miserias; mui poucas, porém, conhecem Moraes e O Campinense, faz-se preciso tornarmos conhecidos para serem devidamente julgados.

«O Campinense» é um paquinha, que sob os auspícios de Irineu Joffe se imprime periodicamente na typographia da «Gazeta do Serião», e como esta o foi, é o echo das camarias e diff-mações, com que despatilhos e letra torpes pretendem abater os caracteres puros e independentes d'esta comarca!

Moraes é ao todo Joaquim Xavier de Moraes Andrade, um desses vadios, que a custa de empenhos, conseguiu um titulo de bacharel em direito, para com este negociarem casamentos ou mendigar empregos de justiça.

Mal succedido com a primeira especulação (por que depois de algumas torpezas não conseguiu casar-se rico), atirou-se Moraes á exploração dos empregos publicos.

Achando-se nesta cidade por occasião do ultimo gabinete da monarchia, Moraes, sem intelligencia, sem illustração, sem serviços e sem cousa alguma, que o recomendasse ao antigo partido liberal d'esta comarca, prouta-se humilde-mente aos pés de amigos nossos, e tanto rogou e tanto mexeu, que tivemos de ceder-lhe a promotoria, com preferencia do nosso intelligente e illustrado amigo dr. Francisco Chateaubriand, e nesse cargo Moraes foi o instrumento inconsciente das paixões partidarias daquelle epocha.

Por taes serviços Moraes considerava-se hoje um candidato imposto ao cargo de juiz municipal d'este termo e, porque para esse logar foi nomeado meu irmão, Bacharel Manoel Idelfonso, entende elle que tiraria partido contra essa nomeação, jogando-me provocações de toda a natureza!

E' assim que vai insultar-me na loja do Sr. Lauritzen, e, sendo por mim repellido com energia, declara cobardemente que estava graciejando, e dirige-se incontinentem para a redacção d'O Campinense para encomendar o recado, que acom-

— Nunca illudi ninguém e os algarismos jamais me enganaram !... Predisse ha dez annos o fim do imperio, o fim de Napoleão III e o de seu filho. Ha do vér um dia si a minha propheta se realisar !...

— Minha filha, disse Anselmo, a quem o ar do convicio de seu interlocutor impunha-se, minha filha chama-se Clara Adelaide Monnier.

— Com dois N ?

— Com dois N. Nasceu a 12 de Maio de 1847.

— Basta-me isto. Quando eu voltar, ha de saber.

— Vou deixar-me ? perguntou Anselmo atemorizado com a idea de ficar só, agora que encontrara um companheiro.

— E' preciso.

— Por que ?

— Não havia o solido buncantos de defendê-lo !... Os meus bellas vortuozas os cadaveres nos rochos, d'incarcerados pelos puzanos e pelos caranguejos. Quanto a Judo, parecia um esquelito orgânico !

— Isto era um sonho lúgubre ; mas o homem

— Nunca illudi ninguém e os algarismos jamais me enganaram !... Predisse ha dez annos o fim do imperio, o fim de Napoleão III e o de seu filho. Ha do vér um dia si a minha propheta se realisar !...

— Minha filha, disse Anselmo, a quem o ar do convicio de seu interlocutor impunha-se, minha filha chama-se Clara Adelaide Monnier.

— Com dois N ?

— Com dois N. Nasceu a 12 de Maio de 1847.

— Basta-me isto. Quando eu voltar, ha de saber.

— Vou deixar-me ? perguntou Anselmo atemorizado com a idea de ficar só, agora que encontrara um companheiro.

— E' preciso.

— Por que ?

ao cidadão Governador do Estado, em Aviso de 12 do corrente mez foi marcado o Juiz de Direito Joaquim Ayres de Almeida Freitas o prazo de cinco mezes para reassumir o exercicio na comarca de Aveia, a contar da data da annullação da organisação judiciaria.

Secretaria do Governo do Estado da Parahyba, em 27 de Maio de 1892

O Secretario Interino

Floripes Rusas

Faz-se publico que o Conselho de Intendencia desta capital resolveu, em sessão de 27 do corrente, approvare o seguinte artigo do postum:—Ninguém poderá d'ora em diante construir, reconstruir ou reparar casas, terreos ou sobrados sem que fôr o al-os de cornija e platibando. Os infractores que não o proprietario e o pedreiro encarregado da obra ou contractor, pagarão a multa de vinte mil reis.

E, para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, Secretario do Conselho, escrevi o presente, aos 28 de Maio de 1892.

O Presidente

Cícero Braziliense Moura

O Secretario

Antonio Jeronymo Monteiro

O Conselho de forneci-

mento de viveres a força de guarnição e hospital militar d'este Estado, em cumprimento a ordem do Com-mandante do 2.º Distrito Militar exarada em officio n.º 1.945 de 21 do corrente mez, receberá propostas no dia 10 de Junho futuro, até ás 11 horas da manhã, na Secretaria do 27 Batalhão de Infantaria onde tem de funcionar aquelle Conselho, para contractar-se o serviço de Lavagem de roupa e passagem a ferro, nos termos do Decreto n.º 7.685 de 6 de Março de 1880, para o proximo semestre de Julho a Dezembro.

— O guarda vai chegar.

— E' justo.

— Adquirir-se-hia de não encontrar ninguém na minha prisão e ver aqui dois condemnados em vez de um. Si quizermos trabalhar juntos para a nossa liberdade, preciso que não desconfiem de que encontramos um meio de communicação.

— E como poderemos sair d'aqui ? perguntou o ex-caixa.

— Faltando-me o meio que empreguei para chegar até o senhor. Quasi cinco metros de rocha nos separam.

— Cinco metros ?

— Mais ou menos. En os transpaz, para encurtar e ambos venceremos o dobro pela mesma liberdade.

— Ha muito tempo que trabalha ?

— Ha seis mezes, talvez.

— Com meo, preciso primeiro fabricar as trez cadeiras ?

— Não sei, mas ha de ser. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras.

— O guarda vai chegar.

— E' justo.

— Adquirir-se-hia de não encontrar ninguém na minha prisão e ver aqui dois condemnados em vez de um. Si quizermos trabalhar juntos para a nossa liberdade, preciso que não desconfiem de que encontramos um meio de communicação.

— E como poderemos sair d'aqui ? perguntou o ex-caixa.

— Faltando-me o meio que empreguei para chegar até o senhor. Quasi cinco metros de rocha nos separam.

— Cinco metros ?

— Mais ou menos. En os transpaz, para encurtar e ambos venceremos o dobro pela mesma liberdade.

— Ha muito tempo que trabalha ?

— Ha seis mezes, talvez.

— Com meo, preciso primeiro fabricar as trez cadeiras ?

— Não sei, mas ha de ser. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras.

— O guarda vai chegar.

— E' justo.

— Adquirir-se-hia de não encontrar ninguém na minha prisão e ver aqui dois condemnados em vez de um. Si quizermos trabalhar juntos para a nossa liberdade, preciso que não desconfiem de que encontramos um meio de communicação.

— E como poderemos sair d'aqui ? perguntou o ex-caixa.

— Faltando-me o meio que empreguei para chegar até o senhor. Quasi cinco metros de rocha nos separam.

— Cinco metros ?

— Mais ou menos. En os transpaz, para encurtar e ambos venceremos o dobro pela mesma liberdade.

— Ha muito tempo que trabalha ?

— Ha seis mezes, talvez.

— Com meo, preciso primeiro fabricar as trez cadeiras ?

— Não sei, mas ha de ser. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras.

— O guarda vai chegar.

— E' justo.

— Adquirir-se-hia de não encontrar ninguém na minha prisão e ver aqui dois condemnados em vez de um. Si quizermos trabalhar juntos para a nossa liberdade, preciso que não desconfiem de que encontramos um meio de communicação.

— E como poderemos sair d'aqui ? perguntou o ex-caixa.

— Faltando-me o meio que empreguei para chegar até o senhor. Quasi cinco metros de rocha nos separam.

— Cinco metros ?

— Mais ou menos. En os transpaz, para encurtar e ambos venceremos o dobro pela mesma liberdade.

— Ha muito tempo que trabalha ?

— Ha seis mezes, talvez.

— Com meo, preciso primeiro fabricar as trez cadeiras ?

— Não sei, mas ha de ser. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras.

— O guarda vai chegar.

— E' justo.

— Adquirir-se-hia de não encontrar ninguém na minha prisão e ver aqui dois condemnados em vez de um. Si quizermos trabalhar juntos para a nossa liberdade, preciso que não desconfiem de que encontramos um meio de communicação.

— E como poderemos sair d'aqui ? perguntou o ex-caixa.

— Faltando-me o meio que empreguei para chegar até o senhor. Quasi cinco metros de rocha nos separam.

— Cinco metros ?

— Mais ou menos. En os transpaz, para encurtar e ambos venceremos o dobro pela mesma liberdade.

— Ha muito tempo que trabalha ?

— Ha seis mezes, talvez.

— Com meo, preciso primeiro fabricar as trez cadeiras ?

— Não sei, mas ha de ser. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras. E' preciso fabricar trez cadeiras.

bro do fluente anno ; de-naes d'esta Capital e em prin-cipio do cudente mez d Maio.

Thesouraria de Fazenda do Estado da Parahyba, em 31 de Maio de 1892.

O Contador

Manoel Rodrigues de Paiva

THE SOURO DO ESTADO

O cidadão inspector desta repartição manda fazer publico o lançamento da d.cima urbana e dos impostos de industrias e para sessões do municipio desta capital referentes a corrente exercicio de 1892, affim de que os collectados que se jularem prejudicados apresentem nesta mesma repartição, dentro do prazo de 30 dias, contado de hoje, suas reclamações, nos termos do artigo 17 do regulamento de 19 de abril de 1890.

Secretaria do thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de abril de 1892

O Secretario da Junta

João F. de D. e Costa

Decima dos Predios

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

BARÃO DA PASSAGEM

Dizimos de miuças

De ordem do exm. sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericórdia faço publico que não se tendo arrematado no dia 30 do mez findo, para quando havia sido annuciado, o dizimo de miuças dos municipios abaixo declarados, correspondente ao triennio de 1892 a 1894, irá de novo em praça perante a mesa administrativa na respectiva Igreja, no dia 9 de junho proximo vindouro ás 4 horas da tarde, sôb as bases que serão apresentadas na occasião da arrematação.

MUNICIPIOS

Capital
Santa Rita
Conde
Fagundes
Umbuseiro
Alagôa do Monteiro
« Grande
Pombal
Piancó
Conceição
Misericórdia
Princeza
Teixeira
S. João do Rio do Peixe
Concistorio da Santa Casa de Misericórdia em 3 de Maio de 1892

José Luiz Lopes de Medeiros.

Thesouro do Estado

O cidadão Inspector d'esta Repartição manda fazer publico que, em virtude da recommendação do cidadão Governador do Estado, contida em officio de ante-hontem, sob n.º 1506, será arrematado perante a junta respectiva, no dia 11 de julho proximo vindouro e subsequentes, se for mister, o dizimo do gado vaccum, cavallar e muar do mesmo Estado, da producção de julho de 1890 á junho de 1891, restabelecido pelo art.º 1.º do Decreto n.º 26 de 28 de maio findo.

A arrematação será feita por municipio, e em vista de bases, que serão opportunamente apresentadas aos pretendentes.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1 de Junho de 1892.

O Secretario da Junta
João F. de Deus e Costa.

COMMERCCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia 1 a
Do dia

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a
Do dia

PAUTA SEMANAL

De 23 á 28 de Maio de 1892
Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna	litro	200	réis
« « mel	idem	150	»
Algodão em rama	kilo	553	»
« « fio	idem	650	»
Arroz em casca	idem	080	»
« descascado	idem	180	»
Assucar branco	idem	300	»
Dito refinado branco	idem	500	»
Dito mascavado	idem	240	»
Dito bruto	idem	140	»
Borracha de mangabeira	idem	1000	»
Café bom	kilo	1000	»
« realinho	idem	800	»
« torrado e moído	idem	1000	»

ANNUNCIOS

ATENÇÃO!

Loja das Empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51
O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, de que acaba de receber um esplendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para homens, senhores e crianças de ambos os sexos, que vende a preços reducidos

Loja das empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

15

LEITE PURO

Na rua das Trincheiras n.º 6, proximo ao palacete da Fam.ª Baroneza de Abiahy, vende-se leite

te puro de vacas saudias e nedias, em copos e garrafas, por preço mais resumido que em outra qualquer parte.

Parahyba 18 de Maio de 1892.

Molestias dos olhos

De passeio as capitães do Norte e especialista Dr. David Ottoni, residente na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consultas no Hotel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba
29

Banha de Porco Nacional

Encontra-se da melhor qualidade em casa de.

JOSE DE AZEVEDO MAIA

Rua Maciel Pinheiro n.º 16.

Leite	idem	030	»
Carne secca (xarque)	idem	500	»
Charutos bons em caixa	cento	4800	»
« ordinario	idem	4800	»
Couro de boi	kilo	400	»
Dito de bode e outros	idem	1000	»
Cigarros	milheiro	7,000	»
Doce de goiaba	kilo	800	»
Fumo bom em folha	idem	900	»
« Ordinario	idem	700	»
Fumo em rolo	idem	900	»
« picado	idem	1000	»
« desfilado	idem	1050	»
Feijão	litro	200	»
Farinha de mandioca	idem	080	»
Genebra	idem	400	»
Milho	idem	050	»
Ossos	kilo	020	»
Pannos d'Algodão	idem	800	»
Pontas de boi	idem	100	»
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	»
Rapê	idem	1500	»
Sabão	idem	333	»
Sal	litro	020	»
Sementes de algodão	kilo	013	»
Ditas de mamona	idem	050	»
Tartaruga	idem	3,000	»
Unhas de boi	idem	100	»
Vellas stearinas	idem	18000	»
Vinagre linto	litro	200	»
Vinagre branco	idem	400	»
Vinho branco	idem	400	»
Vella de cera	kilo	18000	»
Alcool	litro	200	»
Graxa a sobo	kilo	400	»

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000.000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.00000.0

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maseio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve logar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, as quaes estão sendo pagas, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escritorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio, de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, Rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITORIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

VINHO COLLARES

SUPERIOR

Em barris de decimo
RECEBERAM directamente e vendem a preços razoaveis.

PAIVA VALENTE & C.ª

(15)

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; pag por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANNADAS

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

Ouro e prata

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, compra pelos preços seguintes:

Ouro de lei, oitava	6:200
Ouro baixo	4:000
Prata de lei	230
Prata baixa	200
Patações marcados no centro com 2:000 a	2:800
Patações Portuguezes a Moedas de prata brasileira a 15 por cento ou por cada 2:000	2:300
Moedas de ouro de 20:000	40:000
Moedas de ouro de 16:000	30:000
Libras esterlinas a	19:00

RUA DIREITA N.º 75

12

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figuerado Junior & C.ª

ENGENHOS A VENDA

Vende-se os engenhos Capellinha e Cotovello, sítios á margem do rio Parahyba na comarca de S. Rita e á 25 minutos da Estação da Villa; aquelle bem montado com bons edificios de pedra e cal, bem conservados, constantes de casa de engenho, picadeiros, casa de caldeiras com dous assentamentos, um grande parol de ferro, espaçosa casa de pugar com depositos cimentados para mel, e de madeira para assucar purgado, formaria de ferro galvanizado, 2 casas de vivenda, sendo uma nova de tijolo, forrada e envidraçada, destilação com bom alambique de cobre, casa de fazer farinha armazem com 25 pipas, alojamento para trabalhadores e empregados, duas estribarias, cocheira com uma bonita victoria com 4 assentos e boleia, dous ternos de arreios e uma boa parella de burros amestrados e mansos, capela muito bem traçada acedada com paramentos completos para os actos sollemnes, sinos e alfaías de prata e ouro. O engenho é movido a vapor com excellente machina de força de cavallo moida ingleza de grandes dimensões, extrahindo de 60 á 66 por % de caldo, duas caldeiras, sendo uma multitubular trabalhada com o mesmo fogo do cosimento com muita economia de combustivel, diversos sítios para lavradores com casas cobertas de telhas, sendo uma d'ellas de tijolo, construída com gosto, abarracada, com salão, forrada e toda envidraçada, rico pomar de mangueiras, jaqueiras, sapotieiros, laranjeiras, cafeeiros, coqueiros e muitos outros arvoredos, todos dando fructos.

Tres cercados, sendo um d'elles banhado em toda extensão por um abundante rio de excellente agua potavel, boas pastagens, alagadiços, os quaes produzem boa canna, sendo este o sitio onde existio o antigo engenho novo, movido por agoa, cuja levada, aljerez e cavoco, ainda se achão em bom estado, matas com madeiras de construcção e terras altas que produzem bem toda a lavoura.

O Engenho Cotovello desmontado por ter o seu proprietario feito contracto de fornecimento de cannas á Uzina S. João, contracto hoje rescindido, com terras de grande fertilidade, como é sabido, cujas cannas são moidas no engenho Capellinha; ficando os cannaviaes mui proximos d'aquelle engenho, os quaes cannaviaes, unidos como se achão, podem produzir de 7 a 8 mil saccas de assucar, como já produzirão na safra de 81 a 82.

Vende-se igualmente toda a boiada mansa, 9 carros e carroças, vacas de leite e mais gado muido, 4 cavallos de sella, quartais, 14 burros, um lote de 12 eguaes e um bom jumento, &c.

Os pretendentes podem dirigir-se ao abaixo firmado no Engenho Capellinha ou no sobrado de sua residencia n'esta capital, rua Duque de Caxias n.º 75, o qual sobrado tambem se vende, assim como outros predios que possui n'esta cidade e na villa de S. Rita.

Parahyba. 30 de Maio de 1892.

Felippe Benicio da Fonseca Galvão

CIMENTO NACIONAL

DA

FABRICA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro
Vendem a preços rasoaveis

PAIVA VALENTE & C.ª

(15)

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOB HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.